

290

TENDÊNCIA DA TAXA DE BAIXO PESO AO NASCER: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DO BRASIL. *Tiago Rodrigues Nava, Marcelo Zubaran Goldani (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Estudos apontam aumento significativo das taxas de baixo peso ao nascer no Brasil. Embora fatores macroeconômicos e ambientais possam estar envolvidos neste fenômeno, poucos estudos avaliaram a tendência de BPN considerando diferenças entre tamanho populacional das cidades. **Objetivo:** Avaliar a tendência da taxa de baixo peso ao nascer nas cidades de grande, médio e pequeno portes da região sul do Brasil. **Método:** Com base no SINASC, foram incluídos todos os registros de crianças nascidas com mais de 500g, entre os anos de 1997 e 2001 em municípios pertencentes estados da região sul do Brasil, ou seja, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Foram excluídos os municípios que não tinham registro de nascidos-vivos. As cidades foram consideradas de grande porte quando, ordenadas por população de forma decrescente, o percentual cumulativo de suas populações equivalesse até 60% da população total do estado a que pertenciam. Cidades de médio porte entre 60% e 80% e cidades de pequeno porte de 80% a 100%. **Resultados:** Foram totalizados 1.202 municípios com uma população total de 26.315.184 habitantes em 2004 com o número de 415.150 nascidos-vivos registrados em 2001. Foram excluídos 161 municípios perfazendo 597.133 (2, 27%) habitantes. Foram classificados como grandes 106 municípios (8, 82%), 239 como médios (19, 88%) e 696 como pequenos (57, 90%). No total, a taxa de baixo peso variou de 7, 82% em 1997 a 8, 42% em 2001 ($p < 0, 001$). Nas cidades de grande porte variou de 8, 54% a 9, 24% ($p < 0, 001$), nas de médio porte de 6, 87% a 7, 15% ($p = 0, 10$) e nas de pequeno porte de 5, 95% a 6, 18% ($p = 0, 66$). **Conclusão:** Fatores peculiares de cidades de grande porte, tais como poluição ambiental, migração, e dificuldade de acesso a aparelhos públicos podem estar oferecendo um perfil epidemiológico distinto para distribuição do BPN no Brasil (PIBIC).